



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

SÚMULA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFSC

Data: 03/06/2013

Horário: 09:00

Local: Auditório da Reitoria

Pauta:

- 1) Aprovação de súmula;
- 2) Informes;
- 3) CGU – recomendações;
- 4) Remoção de servidores do IFSC;
- 5) Formaturas;
- 6) Oportunidades GeraçãoTec (ACATE) – apresentação de proposta;
- 7) Resolução sobre atividades de extensão;
- 8) CPPRS – orientações;
- 9) 2º Jogos Institucionais – definição de proposta;
- 10) Estrutura das funções;
- 11) Pronatec.

1- Aprovação de súmula

- A súmula de 06/05/2013 foi aprovada e assinada pelos dirigentes.

2- Informes

a) Maria Clara Kaschny Schneider

- Diárias e passagens: A Coordenadoria de Diárias e Passagens apresentou um relatório onde constatou-se que na Reitoria e nos câmpus a maioria das solicitações para deslocamento de servidor são realizadas fora do prazo. Atualmente a instituição é que paga as multas referentes a remarcação de viagens. Não existe uma regulamentação interna e a maioria dos servidores não está atendendo a legislação vigente. Foi proposto criar uma regulamentação intutucional que preveja a responsabilização dos servidores que não respeitarem os fluxos, os prazos ou fizerem uso indevido das passagens. A Reitora destacou que os pedidos devem ser analisados e negados pelos diretores se não atenderem as exigências legais e solicitou a contribuição de todos nesse sentido.

- Suprimento de fundos: Alguns câmpus estão usando o suprimento de fundos além do limite permitido e sem apresentação do relatório, inclusive com casos reincidentes. Foi solicitado que os diretores façam um controle mais efetivo e o acompanhamento do processo, além de uma avaliação do planejamento do câmpus. Não será autorizada a liberação de suprimento de fundo sem apresentação de relatório. A instituição está no limite de liberação e o uso deve ser apenas para situação de emergência.

- Posse de novos servidores: Houve 08 casos de posse nos câmpus. A orientação da DGP foi para que todos tomassem posse na Reitoria, pois esse procedimento faz parte da ambientação dos novos servidores. No dia 27/05 79 servidores tomaram posse na Reitoria e foi um momento de muita emoção para os novos servidores e familiares, os demais servidores que estiveram presentes e os gestores. Para os próximos servidores que forem nomeados, será agendado um dia para a Reitora dar posse na Reitoria. As exceções precisam ser analisadas e autorizadas pela Reitora.

- No dia da posse os servidores foram orientados sobre o objetivo dos 100 dias com jornada de trabalho de 8h que é apropriar-se da legislação geral do servidor público e a legislação do IFSC, conhecer o câmpus, os gestores, o setor de sua atividade e também os servidores. Destacou-se que a flexibilização da jornada de trabalho não é automática, deve ser solicitada pelo servidor, comprovada a sua viabilidade no setor, e autorizada pelo diretor do câmpus ou pró-reitor.

- Estágio probatório: Muitos processos de avaliação de estágio probatório estão chegando na Reitoria mal instruídos ou incompletos e não serão homologados se não cumprirem todos os requisitos. Os processos de servidores docentes foram todos analisados e observou-se uma discrepância significativa entre a avaliação dos alunos e a avaliação da chefia imediata.

- O processo de avaliação de desempenho está passando por uma reavaliação e precisa haver uma melhoria. Existe um preconceito em relação à avaliação, que é vista como uma punição, e a instituição precisa mudar essa cultura. É necessário entender que a avaliação serve para melhorar e faz parte de um processo que é fundamental para a progressão funcional.

- A Reitora solicitou que os diretores leiam todo o processo e avaliem de maneira crítica. Os diretores destacaram que existem falhas no próprio formulário, precisa haver uma reformulação do questionário, a avaliação docente é ruim, pois os alunos avaliam alguns itens e as chefias avaliam outros, o questionário é muito subjetivo. Sugeriram que nos setores pedagógicos os alunos sejam avaliados também pelos alunos.

- A Reitora destacou que a comissão de avaliação de desempenho vai envolver a CPPD e a CIS no processo de reformulação dos documentos e está aguardando as diretrizes do MEC para definir o trabalho.

- Plano de Qualificação Institucional – PQI do IFSC: Está sendo elaborada uma nova regulamentação para o PQI, tendo em vista que a normativa existente é de 2008. A Coordenadoria de Capacitação está trabalhando juntamente com o prof. Jesué Graciliano da Silva para apresentar uma nova proposta para participação dos servidores nos programas de qualificação.

3- CGU – recomendações

Apresentação: Maria Clara Kaschny Schneider

Informações/discussão:

- No dia 06/05 foi realizada a reunião com a Controladoria Geral da União e tentou-se a busca de soluções conjuntas. A auditoria realizada nos IF's foi focada na gestão de pessoas, conforme informou a auditora Edilce Medeiros Batista na reunião do Colégio de Dirigentes de 08/04. Foi destacada a questão do relatório de atividades dos docentes em função ou cargo de gestão, ou seja, não está sendo cumprida a instrução normativa da instituição sobre o controle de frequência dos docentes. A CGU recomendou que os servidores docentes em exercício de função gratificada ou cargo de direção cumpram a IN 07/2011/IFSC, que determina a apresentação de relatório mensal de atividades.

- A CGU vai fazer a análise da flexibilização em todo país e o que for apurado será em âmbito nacional. O processo de flexibilização ainda está em estudo e é positivo os auditores avaliarem de forma geral, já que é uma situação vivenciada nos institutos federais de todo o país. Apesar de todas as recomendações da CGU a instituição não tomou nenhuma medida para alterar a situação, segundo a avaliação dos auditores.

- O Sinasefe fala da flexibilização como um direito conquistado, mas cabe esclarecer que só será um direito quando for incorporado na carreira. A flexibilização é uma necessidade da instituição e precisa ser justificada e comprovada. O documento que normatiza a flexibilização no IFSC é a portaria 962/2011 que propõe uma revisão após 02 anos de sua implantação. A Reitora propõe que se forme uma comissão para analisar o documento, segundo as recomendações da CGU, avaliar o processo na instituição e propor melhorias.

- A CGU alega que já fez as recomendações, destacando que deve haver um controle mais efetivo da frequência.

- Os dirigentes salientaram que é importante definir com clareza o objetivo da comissão e a posição do Colégio de Dirigentes com relação ao documento. A Reitora destacou que a CGU está trabalhando no entendimento de uma responsabilidade solidária entre gestores. Além disso, trata-se de um processo coletivo, de decisão e de responsabilidade de todos.

- Nesse ano o foco da CGU e do TCU é a governança de pessoal. A CGU apresentou o relatório da auditoria realizada no IFSC, vinculando a flexibilização ao controle efetivo de frequência, e a instituição precisa apresentar a contra-argumentação

Encaminhamento:

- Foi formado o grupo de trabalho composto pelos servidores Maurício Martins Taques, Nelda Plentz de Oliveira, Sandra Margarete Bastianello Scremim, Silvana Rosa Lisboa de Sá e Pricila Serpa Oliveira Thiesen para a análise da Portaria 962/2011, da implantação da flexibilização nos câmpus e a proposição de alterações, segundo as recomendações da CGU.

4- Remoção de servidores do IFSC

Apresentação: Maria Clara Kaschny Schneider

Informações/discussão:

- O tema foi apreciado pelos dirigentes por webconferência no dia 27/05 com a apresentação da minuta do edital que estabelece critérios objetivos de pontuação visando à transparência do processo. Houve um debate em relação à necessidade de realização de entrevista e possibilidade ou não de haver o indeferimento do pedido.

- O processo de remoção pode acontecer de duas formas, havendo a possibilidade de indeferimento das solicitações, onde prevalece o poder discricionário da administração pública, ou seja, o gestor pode negar o pedido se o candidato não atende as necessidades do cargo ou não se enquadra no perfil desejado. A outra possibilidade é por meio de edital, com caráter classificatório e não eliminatório, com critérios previamente estabelecidos e sem a possibilidade de negar o pedido, mas com realização de entrevista prévia com o intuito de comprometer o servidor com o trabalho que será desenvolvido, seja no câmpus ou na Reitoria.

- Destacou-se que com a realização do processo de remoção por meio de edital não pode haver o critério de discricionariedade. Todas as vagas existentes devem ser disponibilizadas para a remoção que será realizada somente para os cargos de técnico-administrativo nessa primeira etapa. O servidor só será removido quando houver outro nomeado para o cargo e após cumprido o período de transição de 15 a 30 dias.

- Foi sugerido que o Câmpus Palhoça tenha um processo diferenciado por razões técnicas e considerando que o Concurso Público 2013 já foi realizado com editais específicos.

Encaminhamento:

- Os dirigentes decidiram pela realização do processo por meio de edital. Haverá uma lista de manifestação de interesse dos servidores por outras vagas. O servidor só poderá efetivar a sua remoção quando houver outro para o cargo e após o período de transição, de 15 a 30 dias, e somente poderá participar de novo processo de remoção depois de transcorridos 02 anos.

- O Câmpus Palhoça não participará desse edital e terá um processo diferenciado por razões técnicas.

5- Formaturas

Apresentação: Golberi de Salvador Ferreira – Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Vinicius de Lucca Filho – Assessor Especial de Eventos

Informações/discussão:

- O Pró-Reitor parabenizou os câmpus pela realização das formaturas, ressaltando que é o encerramento de um ciclo e destacou a importância de respeitar as formalidades dessas cerimônias.

- Solicitou que os diretores orientem as CERE's para respeitar o modelo padrão do convite oficial onde deverá constar o nome da Reitora seguido do nome do diretor do câmpus.

- Destacou-se também a necessidade de treinar os servidores dos câmpus para atuar nas formaturas, realizando capacitação a distância ou presencial com o objetivo de orientar sobre o protocolo dessa cerimônia e de outros eventos. O Guia de Eventos do IFSC precisa ser atualizado com as novas orientações, como por exemplo a participação de um aluno na mesa, a outorga de grau pela Reitora se estiver presente na cerimônia, além de outras formalidades exigidas nos eventos oficiais.

Encaminhamento:

- A PROEX fará a atualização do Guia de Eventos para atualização e padronização de procedimentos e ficará responsável pela capacitação dos servidores. Os diretores deverão enviar o nome dos responsáveis pelas cerimônias de formaturas nos câmpus.

6- Oportunidades Geração TEC (ACATE) – apresentação de proposta

Apresentação: Golberi de Salvador Ferreira – Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Fabiana Mortimer Amaral – Diretora de Extensão

Informações/discussão:

- A ACATE e o Instituto Internacional de Inovação – i3 em parceria com a FAPESC estão oferecendo cursos na área da tecnologia da informação. O programa Geração TEC, do governo do estado de Santa Catarina, com o objetivo de capacitar a população mapeou 12 cidades do estado sobre as necessidades de cursos na área de TI e, neste momento, está ofertando 670 vagas para 23 diferentes cursos em 06 cidades: Criciúma, Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville e Tubarão.

- A ACATE está oferecendo ao IFSC a oportunidade de parceria para capacitar os alunos por meio de atividades de extensão. O câmpus faz o estudo da demanda, jovens com idade mínima de 17 anos e no último ano de ensino médio, e solicita a oferta dos cursos que são gratuitos.

- Houve um primeiro contato com alguns professores e coordenadores de extensão dos câmpus. Os diretores podem solicitar às CERE's para organizar a atividade e entrar em contato com a ACATE. Podem ser oferecidos cursos de 270h a 360h. Os câmpus recebem o recurso que poderá ser utilizado para pagamento de professor ou aquisição de material.

Encaminhamento:

- Os diretores devem organizar a atividade no câmpus por meio da Coordenadoria de Extensão e Relações Externas e entrar em contato com a ACATE, pelo e-mail claudia@i3.org.br.

7- Resolução sobre atividades de extensão

Apresentação: Fabiana Mortimer Amaral – Diretora de Extensão

Informações/discussão:

- A normativa existente hoje no IFSC sobre atividades de extensão é a Deliberação 17/2010 do CEPE. Foi formada uma comissão para fazer o estudo do documento com o objetivo de identificar alguma inconsistência e propôr alterações, e a Câmara de Extensão do CEPE elaborou a minuta.

- Todas as Pró-Reitorias foram consultadas e o primeiro documento é a resolução que regulamenta as atividades de extensão e propõe uma política de extensão para o IFSC. O segundo documento tratará especificamente do programa de apoio aos projetos de extensão.

- A PROEX por meio do projeto Reitoria Itinerante está fazendo um trabalho de esclarecimento nos câmpus sobre as atividades de extensão, que para ter esse caráter precisa da participação do público externo à instituição.

Encaminhamento:

- A resolução está tramitando nos fóruns e será apreciada no Conselho Superior para aprovação final. Os dirigentes aprovaram a minuta da resolução apresentada.

8- CPPRS – orientações

Apresentação: George Henry Wojcikiewicz – Presidente da Comissão

Informações/discussão:

- Foi realizada uma reunião no Câmpus Florianópolis, solicitada pelo prof. Rafael Nilson Rodrigues, em razão do acidente ocorrido com um aluno do curso de Eletrotécnica e também pela necessidade de discutir medidas preventivas para a instituição. Na reunião foi proposta a criação de comissões internas para a prevenção de acidentes em cada câmpus, com pelo menos 01 servidor.

- Foi proposto também criar uma unidade do SIASS para o IFSC, em parceria com o Ministério da Agricultura e a Receita Federal, tendo vista a grande demanda da instituição e a melhoria na qualidade do atendimento.

- Outra questão que foi debatida é a sinalização dos câmpus. Será solicitado ao Departamento de Marketing dar andamento no processo, principalmente em relação à identificação dos locais insalubres ou perigosos. Será solicitado também que os professores orientem os alunos em relação à obrigatoriedade do uso de EPI – Equipamento de Proteção Individual durante as aulas.

- Com relação aos exames médicos periódicos, já foi realizada a licitação e está sendo organizada a agenda para que os servidores realizem os exames. Será criada a Coordenadoria de Saúde na DGP para atuar especificamente nessa área. O novo servidor Fabrício dos Santos Agacy, engenheiro de segurança do trabalho, tomou posse no dia 27/05 e iniciará as atividades junto com a CPPRS.

- Os laudos e os adicionais de insalubridade do IFSC seguem a Orientação Normativa da SRH nº 02/2010. Em março desse ano foi publicada a ON nº 06 do MPOG com novas orientações. As principais alterações referentes ao documento anterior são a definição e diferenciação entre área controlada e área supervisionada, exposição habitual, eventual ou permanente e o caráter qualitativo e não quantitativo do laudo. Considerando as alterações da ON nº 06/2013 será necessário refazer os laudos do IFSC.

Encaminhamento:

- Os diretores devem fazer a lista das necessidades dos câmpus e enviar à DGP para que a comissão faça a visita e para que sejam tomadas as providências.

- Foi sugerido que 01 servidor de cada câmpus participe da CPPRS e que o IFSC comece a promover a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

9- 2º Jogos Institucionais – definição de proposta

Apresentação: André Soares Alves – Diretor de Assuntos Estudantis

Informações/discussão:

- O projeto dos jogos institucionais foi apresentado na reunião do dia 06/05/2013 e os dirigentes solicitaram algumas alterações, considerando o caráter de confraternização dos jogos e não somente de competição.

- A nova proposta prevê a realização dos jogos no período de 17 a 19/10 com a participação de todos os alunos, sem restrição de idade, em 02 categorias: alunos dos cursos integrados e alunos dos demais cursos. Cada câmpus poderá inscrever 01 equipe por modalidade. O período de inscrição será de 19 a 30/08. Será realizado um concurso entre os alunos para a escolha do logo e slogan e serão realizadas atividades culturais, teatro e música, nos intervalos dos jogos.

Encaminhamento:

- Os dirigentes aprovaram a nova proposta, apenas sugeriram verificar a data de realização para que não haja sobreposição com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT e sugeriram realizar atividades do tipo gincana para uma participação mais efetiva do público feminino.

10- Estrutura das funções

Apresentação: Andrei Zwetsch Cavalheiro – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Widomar Pereira Carpes Júnior – Diretor Geral do Câmpus Itajaí

Informações/discussão:

- O GT do Conselho Superior responsável pelo estudo de revisão do Regimento Geral elaborou e apresentou a primeira versão da minuta de regulamentação para a distribuição das FCC's no IFSC. O GT levou em conta o que é obrigatório, segundo a legislação, e pensou no que é prioritário de acordo com a necessidade da instituição. Será necessário aguardar as definições do MEC para a publicação do documento. A proposta é fazer uma regulamentação transitória até que se aprove as alterações do Regimento Geral.

- Os critérios gerais serão definidos pela SETEC e o IFSC terá autonomia para a distribuição das FCC's. A instituição poderá definir internamente outros critérios tendo em vista as suas especificidades. Será necessário fazer o mapeamento técnico do número de cursos por câmpus e de professores.

- A proposta apresentada é para iniciar a discussão e a reflexão sobre a definição dos critérios institucionais, uma que vez que é necessário aguardar as diretrizes da SETEC.

- Em relação aos cargos e funções gratificadas, o GT fez um estudo técnico e apresentou uma primeira proposta da estrutura de referência dos câmpus, com uma parte que será comum a todos e deverá estar descrita no Regimento Geral e outra parte que estará prevista no Regimento, mas poderá ser decidida pelo Colegiado do câmpus, respeitando as diretrizes definidas pelo Colégio de dirigentes.

- O GT propõe definir 04 FG1 padronizadas por uma diretriz para todos os câmpus a fim de não alterar o Regimento Geral a todo momento e de evitar comparações ente os servidores.

- O Colégio de Dirigentes deverá analisar a proposta e decidir o que é melhor, padronizar ou flexibilizar, tendo em vista o que é mais conveniente para a rede IFSC.

- Houve questionamento em relação aos câmpus que não se enquadram na estrutura de referência se poderão ter outra configuração. Também houve sugestão de manter as funções que são obrigatórias e essenciais com isonomia dos códigos das FG's.

- Ressaltou-se que essa é uma primeira proposta para ser analisada e discutida, com base nas diretrizes apresentadas pelo GT. Após as reflexões dos dirigentes destacou-se a necessidade de definir as diretrizes da proposta: definição total no Regimento Geral; estrutura com uma parte rígida e uma parte flexível; ou estrutura totalmente rígida.

Encaminhamento:

- Os documentos estarão disponíveis no fórum para apreciação dos dirigentes e o tema será apreciado na próxima reunião.

11- Pronatec

Apresentação: Rodrigo Otávio de Macedo Gomes – Coordenador Geral do Pronatec no IFSC

Informações/discussão:

- O Pronatec é um programa do Governo Federal que abrange várias ações. O IFSC está desenvolvendo o Bolsa-Formação (Cursos FIC e Técnicos), mas a oferta de vagas está muito abaixo da expectativa.

- A SETEC por meio do Ofício Circular 17 de 18/03/2013 recomendou que os Reitores priorizem a liberação de recursos aos câmpus que atenderem as metas pactuadas, estando diretamente relacionada à execução e ao atendimento do Pronatec.

- Em 2012 foi feita a pactuação de 5560 vagas e em 2013 foram repactuadas 6000 vagas. Os demandantes em Santa Catarina são a Secretaria de Educação, a Secretaria de Assistência Social, o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, o Ministério do Turismo, Ministério do Trabalho, Ministério da Justiça, além de outros públicos. O MDA tem uma demanda de 10 mil vagas Pronacampo para 2013, que devem ser ofertadas pelo setor público (IFSC e IFC), uma vez que o SENAR não poderá ofertar os cursos. No momento há apenas 374 vagas pactuadas.

- O objetivo do tema é apresentar a demanda ao Colégio de Dirigentes e solicitar aos diretores dos câmpus que ofertam cursos na área para que entrem em contato com os demandantes. Foram apresentados os municípios demandantes e destacou-se que o câmpus mais próximo é Caçador, mas os demais câmpus devem verificar a viabilidade com as prefeituras para ofertar os cursos.

Encaminhamento:

- Os dirigentes devem intensificar as ações no câmpus para viabilizar a oferta de Pronatec na instituição.

A reunião foi encerrada às 18:10.

Lista dos presentes:

Maria Clara Kaschny Schneider

Albertinho Della Giustina

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Daniela de Carvalho Carrelas

Elisa Flemming Luz

Erci Schoenfelder

Golberi de Salvador Ferreira

Jorge Luiz Pereira

Juarez Pontes

Margarida Hahn

Maria Bertília Oss Giacomelli

Mário de Noronha Neto

Maurício Gariba Júnior

Maurício Martins Taques

Mauro Ceretta Moreira

Nelda Plentz de Oliveira

Marlon Vito Fontanive

Nicanor Cardoso

Olivier Allain

Raquel Matys Cardenuto

Rita de Cassia Flôr

Sandra M. Bastianello Scremin

Sérgio Seitsi Uda

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Telma Pires Pacheco

Vanderlei Antunes de Mello

Vilmar Silva

Widomar Pereira Carpes Júnior

Secretária do Colégio de Dirigentes
